

Casais Angola encara futuro da construção com optimismo consciente

(Ver Angola | 30-04-2013)

Casais Angola encara futuro da construção com optimismo consciente

A empresa **Casais** Angola surgiu no mercado nacional, em 1999, fruto da estratégia de internacionalização do grupo português, dedicado ao sector da construção civil.

A aposta inicial consistiu na implementação da empresa no mercado angolano, seguindo-se um grande investimento em termos de estruturas e recursos humanos. Ao longo dos anos, a **Casais** Angola foi desenvolvendo novos departamentos e centros de produção, e estabelecendo parcerias com outras empresas que complementam a sua actividade. Este processo contribuiu para a autonomia e independência da actividade da **Casais** Angola. Neste momento a empresa direcciona, também, a sua actividade para os segmentos da indústria, ambiente e energia.

Integridade, conhecimento, rigor, cooperação, determinação, flexibilidade, dedicação e humanismo são alguns dos valores que, segundo o director-geral da **Casais** Angola, Hélder Araújo, orientam a actividade da empresa e determinam o seu sucesso. No ano em curso, o volume de negócios da empresa deverá crescer cerca de 30 por cento.

Como surgiu a **Casais** Angola no contexto do **Grupo Casais**?

A componente internacional no **Grupo Casais** sempre teve um peso forte. Iniciámos a nossa internacionalização há cerca de 20 anos e fomos alargando a vários países. Angola, resulta da estratégia de internacionalização da empresa, uma vez que cedo validamos as oportunidades de negócio que o mercado angolano oferecia.

Presente no mercado angolano desde 1999, como tem sido o percurso da **Casais** Angola neste País?

O nosso percurso e crescimento no mercado angolano tem por base uma política de desenvolvimento sustentada e equilibrada. Se nos dias de hoje, a estabilidade política, social e económica de Angola permite a instalação de vários parceiros de negócios nos diversos ramos de actividade que facilitam o intercâmbio das relações comerciais, no passado não foi desta forma, o que exigiu um investimento de grande dimensão por parte da empresa no País. Investimos em todo o ciclo produtivo que abrange a actividade de construção, desde a exploração de inertes e a produção de betão até à entrega da obra como produto final. Embora sendo um caminho mais moroso, penoso e exigente, esta estratégia de implementação em Angola permitiu-nos obter uma capacidade instalada a nível de meios técnicos, equipamentos, logísticos e humanos que nos permitem encarar projectos de grande dimensão e complexidade de uma forma credível e profissional.

Em Angola, o **Grupo Casais** está presente noutros sectores além da construção. Quais e através de que empresas? Está previsto o Grupo expandir a sua actividade a outras áreas?

O Grupo para além da construção civil e obras públicas, sempre apostou também noutros sectores como é a indústria. Em Angola participamos em várias empresas como:

- Probetão: uma empresa de pré-fabricação de artefactos de betão;
- Electro Ideal Angola: empresa vocacionada para as instalações eléctricas de média e baixa tensão;
- HidroAngola: empresa vocacionada para instalações hidráulicas e mecânicas;
- CarpinAngola: indústria de carpintaria de produção nacional;
- Socimorcasal Angola: comércio de materiais de construção civil;
- Imocasais Angola: promoção imobiliária;

É nossa intenção continuar a investir no ramo industrial e estamos a estudar várias possibilidades neste momento.

Recorda-se da primeira grande obra angolana em que a empresa participou?

Foram várias, mas podemos apontar o condomínio residencial de dimensão considerável "Terraços do Atlântico".

Que grandes obras ou projectos estão a ser desenvolvidos actualmente pela empresa?

Neste momento estão em curso vários projectos de cariz privado e público. Destacamos um conjunto de 22 hotéis que estão a ser construídos por diversas províncias; um Retail Park no Lobito e outro em Viana; quatro edificios torre para escritórios e residências em Talatona; e obras no domínio da EPAL para a construção de unidades de tratamento e distribuição de água para a população.